

**TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: ESTUDO DE INSPIRAÇÃO
BIBLIOMÉTRICA.**

FELIPE VIANA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: ESTUDO DE INSPIRAÇÃO BIBLIOMÉTRICA.

INTRODUÇÃO

A transparência da informação contábil é crucial na governança corporativa e na confiança dos stakeholders. Em um ambiente de negócios globalizado, a clareza das informações financeiras é vital para decisões assertivas de investidores e credores. Estudos indicam que a transparência contábil facilita a avaliação do desempenho econômico e reduz riscos de práticas fraudulentas e gerenciamento oportunista (Mohammadi; Nezhad, 2015). Dessa forma, a qualidade e a transparência das informações contábeis são fundamentais para a integridade do mercado financeiro e para a proteção dos interesses dos investidores (Silva; Muntaser, 2020).

A transparência da informação contábil é crucial para a confiança e eficácia dos mercados financeiros, pois reduz a assimetria de informações entre a gestão interna e os stakeholders externos. A assimetria de informações, ou a diferença de informações entre essas partes, pode levar a uma distribuição desigual, permitindo que alguns stakeholders obtenham vantagens informacionais inacessíveis a outros (Elrefae *et al.*, 2024).

Desta forma, esta pesquisa busca responder: Como se caracteriza a produção científica sobre transparência contábil? O objetivo geral desta pesquisa é investigar como se caracteriza a produção científica acerca da transparência contábil. Para os objetivos específicos, a pesquisa busca: 1. Verificar a evolução da produção científica; 2. Analisar os periódicos com publicações sobre a temática; 3. Mapear as redes de coautoria; 4. Analisar o perfil de autoria; 5. Analisar as palavras-chave mais recorrentes.

Ao mapear os principais temas e conexões entre autores e publicações, a pesquisa bibliométrica fornece percepções que podem orientar futuras investigações e contribuir para o desenvolvimento de teorias mais robustas e práticas mais eficazes (Almeida; Gonçalves, 2023). A partir disso, dada a importância da transparência na contabilidade e o papel que desempenha na integridade e funcionamento dos mercados, uma análise bibliométrica detalhada do corpo de literatura existente é justificada e necessária para avançar o conhecimento e prática neste campo (Baldissera; Dall'Asta, 2021; Silva; Muntaser, 2020)

Este estudo justifica-se pela necessidade de avanços sobre transparência na informação contábil. Embora a literatura empírica reflita trabalhos acadêmicos elaborados sobre gerenciamento de risco, estudos adicionais de como divulgá-los ainda demandam reconhecimento (Giacosa; Ferraris; Bresciani, 2017).

A metodologia adotada neste estudo de inspiração bibliométrica envolveu a coleta e análise de dados quantitativos extraídos dos da base de dados da Scopus, abrangendo artigos publicados sobre transparência contábil. Inicialmente, foram identificados 701 artigos, cujos metadados foram extraídos e examinados para mapear a evolução literária e identificar tendências e padrões de publicação. O estudo caracteriza-se como descritivo, a partir das análises empregadas em determinada população ou fenômeno (Gil, 2022), quanto aos procedimentos de análise, o estudo caracteriza-se como documental (Martins; Theóphilo, 2017), e bibliométrica, a partir de uma abordagem quantitativa, destinada a identificar, e quantificar as produções científicas (Richardson, 2017).

Este trabalho está estruturado em cinco seções. A presente introdução (1) estabelece o contexto e a relevância do estudo. A seção de fundamentação teórica (2) aborda a temática transparência e estudos bibliométricos. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos (3). A quarta seção apresenta os resultados (4), E por fim, expõem-se as conclusões do estudo (5).

2. TRANSPARENCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A informação contábil desempenha papéis fundamentais na economia. Dentre as quais pode-se considerar que os detentores de um determinado capital (acionistas e credores) avaliem o potencial de investimento e o seu retorno. Em segundo lugar, a informação contábil permite aos fornecedores de capital monitorar a utilização do seu capital, uma vez comprometido (Beyer *et al.*, 2010).

Mohammadi e Nezhad (2015) destacam a importância da divulgação voluntária e da transparência no relatório financeiro das empresas, identificando-as como essenciais para a proteção e interesse dos acionistas, bem como para o melhor desempenho corporativo. A partir disso, estudos como o de Silva e Muntaser (2020) evidenciam que práticas de governança corporativa reduzem o nível de assimetria informacional, e consequentemente, aumentam o nível de transparência.

A transparência é um dos pilares fundamentais da governança corporativa, permitindo que os investidores tomem decisões mais informadas e reduz a incerteza associada aos investimentos. A transparência também fortalece a confiança dos investidores na empresa, o que pode resultar em um custo de capital mais baixo e em uma maior valorização das ações (Moura; Norden, 2018) (Rashid *et al.*, 2018).

As práticas de transparência contábil incluem a divulgação voluntária de informações além das exigências regulatórias, a realização de auditorias independentes e a adesão a padrões IFRS (Maldonado *et al.*, 2020). Essas práticas visam aumentar a comparabilidade e a confiabilidade das informações financeiras, permitindo que os investidores tomem decisões mais informadas e reduzindo a assimetria informacional. A adoção de práticas contábeis internacionais melhora a comparabilidade e a qualidade das demonstrações financeiras, aumentando a confiança dos investidores (Souza *et al.*, 2018).

A evolução das práticas de transparência levou ao desenvolvimento do conceito de *disclosure*, que fortalece a governança corporativa e aumenta a confiança entre organizações e *stakeholders*. Inicialmente, a transparência visava garantir a acessibilidade e compreensão das informações, no entanto, a simples disponibilidade de informações não era suficiente, evidenciando a necessidade de uma comunicação mais formal e estruturada, resultando no conceito de *disclosure* (Rossetti; Andrade, 2014)

O *disclosure* representa uma evolução natural da transparência, integrando práticas regulamentadas de divulgação obrigatória com iniciativas voluntárias que visam a fornecer uma visão completa e precisa da saúde financeira e das práticas de governança das empresas. Esta transformação foi impulsionada por diversos fatores, incluindo a crescente complexidade dos mercados financeiros, o aumento das exigências regulatórias e a maior conscientização dos investidores sobre a importância de informações detalhadas e confiáveis para a tomada de decisões (Previtali; Cerchiello, 2023).

Portanto, a evolução da transparência para o *disclosure* não apenas reflete uma mudança nas práticas de governança, mas também representa um compromisso contínuo com a melhoria da comunicação corporativa, garantindo que todas as partes interessadas tenham acesso a informações precisas, completas e tempestivas. Essa evolução é fundamental para fortalecer a confiança e a credibilidade das empresas no mercado, contribuindo para um ambiente de negócios mais justo e sustentável.

Considerando a temática desta pesquisa, a partir de buscas por estudos bibliométricos correlatos à temática sobre transparência na informação contábil, identificou-se a análise bibliométrica do artigo *Accounting Transparency of Non-Governmental Organizations* de (Zhang *et al.*, 2020), onde o autor retrata os aspectos e conceitos de transparência contábil nas ONGs (Organizações não Governamentais).

O estudo destaca que, a transparência contábil pode englobar diversos elementos, como qualidade e divulgação de informações, e divulgação voluntária, entre outros. O autor destaca que, devido à definição vaga do conceito, não há um método padrão estabelecido para avaliá-lo, o que se reflete também na transparência contábil das ONGs.

O estudo identificou 122 documentos relacionados ao tema na base de dados *Web of Science*, com 898 citações e um índice h de 16. Após filtrar para áreas como economia, administração e finanças, restaram 38 documentos relevantes, com um índice h (métrica usada para medir tanto a produtividade quanto o impacto dos trabalhos de um pesquisador) de 11. Desde 2008, houve um crescimento significativo nas publicações e citações, refletindo o aumento do interesse acadêmico. As principais áreas de pesquisa foram economia empresarial, administração pública e direito. Apesar desse crescimento, a pesquisa sobre transparência contábil nas ONGs ainda é insuficiente e pouco desenvolvida. A tendência de crescimento sugere que o tema deve receber mais atenção, destacando a necessidade de estudos aprofundados e metodologias padronizadas.

Quanto a este estudo, diferencia-se do de Zhang *et al.* (2020) em diversos aspectos. Inicialmente, por considerar os metadados analisados da base Scopus. Ademais, a transparência na informação contábil levantada é abrangente, não à limitando a um setor específico, mas estendendo-se a totalidade de trabalhos científicos que abordem a informação contábil em qualquer seguimento, seja ela em ambiente público ou privado, permitindo uma visão abrangente e contextualizada do campo temático ao longo do tempo, bem como explora técnicas de análise de redes como cocitação, coautoria e coocorrência, com o intuito de identificar as colaborações entre países, mapear temáticas relevantes, detectar lacunas e fomentar futuras pesquisas sobre o tema.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como descritivo, a partir das características de determinada população ou fenômeno (Gil, 2022). Quanto aos procedimentos de análise, classifica-se como documental, a partir das análises de materiais publicados (Martins; Theóphilo, 2017), e bibliométrica, a partir de uma abordagem quantitativa destinada a identificar, descrever e avaliar estudos publicados (Richardson, 2017). Por meio da análise de mapeamento da produção científica, elaboração de revisões de literatura, organização de campos de pesquisa, identificação das principais correntes de pensamento e avaliação da produção científica por país em relação a uma determinada temática, a bibliometria permite uma abordagem categórica para a avaliação de publicações científicas (Zupic; Čater, 2015). O quadro 1 apresenta as etapas e procedimentos para a coleta da amostra e análise bibliométrica.

Quadro 1: Etapas e procedimentos para a análise bibliométrica da pesquisa

| Etapas | Procedimentos |
|--|--|
| 1. Implementação da pesquisa | 1.1 Escolha da base científica |
| | 1.2 Delimitação dos termos que representam o campo |
| 2. Procedimentos de coleta | 2.1 Título (Descritores usados para pesquisa) |
| | 2.2 Uso de caracteres ("*") e conectores ("AND" e "OR") |
| | 2.3 Filtro 1: Escolha da área |
| | 2.4 Filtro 2: Tipo de documento |
| | 2.3 Filtro 3: Palavras chaves |
| | 2.4 Filtro 3: Idiomas |
| 3. Procedimentos de Tratamento, adequação e organização do Banco de dados | 3.1 <i>Download</i> dos metadados |
| | 3.2 Organização de matriz de análise em planilha eletrônica |
| | 3.3 Eliminação de artigos duplicados no banco de dados |
| | 3.4 Eliminação de artigos por meio de leitura flutuante e polissemia de termos |
| | 3.5 Importação dos dados para o <i>software</i> de análise |

| | |
|------------------------------------|--|
| 4. Procedimentos de análise | 4.1 Análise da evolução da produção científica |
| | 4.2 Mapeamento de redes de coautoria entre pesquisadores |
| | 4.3 Mapeamento de redes de coautoria entre países |
| | 4.5 Análise de palavras chaves |
| | 4.6 Análise do perfil de periódicos |
| | 4.8 Verificação de temáticas correlatas |

Fonte: Elaborado pelos autores (adaptado de Prado *et al.*,2016 e Morais *et al.*,2024)

Para a realização da coleta, foi utilizado o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), a partir disso, pode-se realizar o acesso as bases da Scopus, e realizar as buscas por produções científicas voltadas à transparência contábil. Existem duas fontes principais de bancos de dados, Scopus e WoS; no entanto, o WoS possuía um escopo mais estreito do que o Scopus. A Scopus cobre mais de 20.000 revistas científicas da Elsevier, Emerald, Taylor e Francis, Springer, Informa e Inder Science (Bretas; Alon, 2021).

Realizou-se a coleta de dados, no dia 08 de junho de 2024, na base de dados Scopus. O procedimento realizado obedeceu ao critério apresentado no quadro 1. Para a busca dos dados, foram utilizadas as seguintes palavras de busca, em inglês, (*título-abs-key (disclousure)* “or” (*transparency*)) “and” (*título-abs-key (accounting)*). Nos mesmos, foram aplicados os operadores “AND” e “OR” para relacionar os termos da pesquisa. Os tipos de documentos selecionados foram artigo e artigo de conferência, disponíveis nas bases de dados. Além disso, as técnicas como “título”, “tópico” e “palavras-chave” foram combinadas, e a busca foi delimitada por áreas temáticas de conhecimento nos campos de negócios, gestão e contabilidade; economia, econometria e finanças, e pelas palavras chaves (transparência; governança corporativa; contabilidade; responsabilidade; relatórios financeiros; IFRS; divulgação; gerenciamento de resultados; setor público; corrupção; contabilidade de custos; sustentabilidade; assimetria informação; responsabilidade social corporativa; normas contábeis; contabilidade do setor público; governança; informações contábeis; normas internacionais de relatórios financeiros; transparência contábil; IPSAS; transparência financeira; desempenho financeiro; regulamento contábil; normas internacionais de contabilidade; gerenciamento de informações; qualidade contábil; desempenho; investimento; contabilidade internacional; controle interno; adoção de IFRS; abordagem de governança; transparência fiscal; gerenciamento de risco; contabilidade gerencial; contabilidade governamental; qualidade dos relatórios financeiros; transparência corporativa; conformidade; comitê de auditoria; auditoria; conservadorismo contábil; partes interessadas; avaliação de risco; normas internacionais de contabilidade do setor público; harmonização; covid-19; conservadorismo; transparência de ganhos; estrutura conceitual; sistemas de informação contábil; informações contábeis; pesquisa contábil; teoria da agência; harmonização contábil; índice de divulgação; qualidade da divulgação; informações financeiras; divulgação de informações; contabilidade pública; e transparência da informação), em todos os idiomas disponíveis.

Após os critérios estabelecidos, foram obtidos 701 (setecentos e um) artigos, compreendendo os anos de 1995 a 2024.

O estudo propôs duas categorias de análise: na primeira, aplicaram-se técnicas bibliométricas, apoiando-se, principalmente, nas leis da bibliometria, e de estatística descritiva, com o auxílio do software Microsoft Excel. Na segunda, emprega-se o software VOSviewer, versão 1.6.19, para mapear diversas redes acadêmicas, incluindo cocitação de referências, coautoria entre países e coocorrência de palavras-chave (Van Eck; Waltman, 2010). A cocitação de referências analisa a frequência com que dois documentos são citados juntos em outros trabalhos acadêmicos. Essa análise revela conexões entre documentos, sugerindo que frequentemente citados em conjunto são provavelmente relacionados em termos de conteúdo

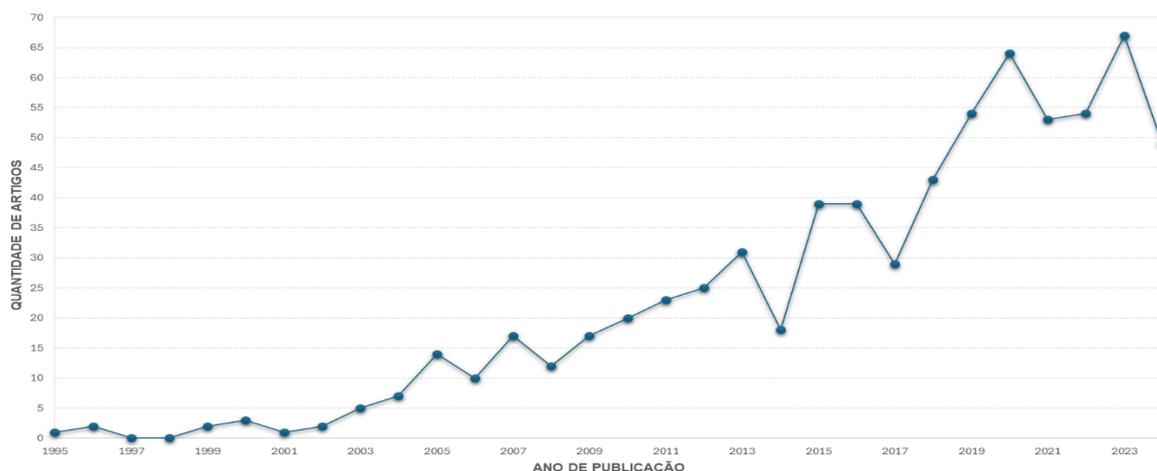
(Zupic; Čater, 2015). No tocante às redes de coautoria, investiga-se as colaborações entre pesquisadores, instituições de pesquisa e países. Esses vínculos são estabelecidos com base no número de publicações conjuntas, destacando parcerias e colaborações acadêmicas (Perianes-Rodriguez; Waltman; Van Eck, 2016). Para as palavras-chave, considera-se "ocorrências", que indica a quantidade de documentos onde uma palavra-chave específica aparece (Van Eck; Waltman, 2010). Ao analisar a coocorrência das palavras-chave, pode-se identificar termos frequentemente mencionados juntos, sugerindo relações temáticas ou conceituais entre elas. Adicionalmente, utiliza-se um arquivo de sinônimos (*thesaurus file*) para padronizar variações de palavras-chave, incluindo abreviações, formas plurais e sinônimos, assegurando assim uma análise mais precisa e coerente dos dados (Van Eck; Waltman, 2010).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Evolução da produção científica

O gráfico 1 demonstra a evolução quantitativa de produções acadêmicas sobre transparência na informação contábil ao longo do período de 1995 a junho de 2024.

Gráfico 1 - Evolução temporal da produção científica sobre o tema transparência na contabilidade.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Ao analisar os números de publicações por ano, pode-se observar um crescimento contínuo da temática. Contando-se a partir do ano de 1995, observa-se que apenas um único trabalho sobre transparência contábil foi realizado.

Observa-se que, o ano com maior publicação foi 2023, com 67 trabalhos publicados, representando 9,56% da amostra analisada. Em comparação com o ano anterior de maior percentual sobre o tema, temos o total de 54 publicações, representando 7,70%, já posteriormente no ano de 2024, até o presente levantamento para realização deste trabalho, possuímos um total de 49 publicações, totalizando 6,99%.

4.2 Análise dos periódicos

A partir da observação 701 artigos da amostra estão distribuídos em 149 periódicos, resultando em uma média de 4,70 aproximadamente por revista. A tabela 1 destaca as principais revistas, divididas em 4 grupos, sendo eles distribuídos da seguinte forma: A) acima de dez artigos; B) de seis a nove artigos; C) cinco ou menos artigos; e D) indefinido. Os grupos formados, bem como os resultados apresentados na tabela 1, confirmam a Lei de Bradford,

posteriormente aperfeiçoada por Vickery, indicando a formação dos grupos e a concentração de assuntos específicos em periódicos especializados na área (Araújo, 2006).

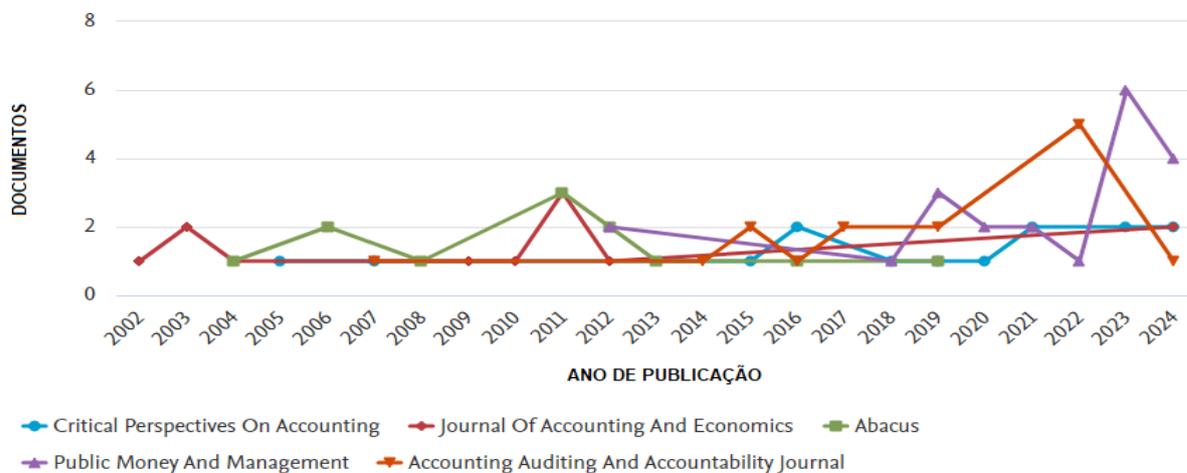
Tabela 1 – Levantamento de Periódicos

| GRUPO | PERIÓDICOS | ARTIGOS | % | CITE SCORE 2023 | ISSN |
|--|--|------------|-------------|-----------------|-----------|
| A (mais 10 publicações) 10,55% | <i>Public Money and Management</i> | 21 | 3% | 5.0 | 0954-0962 |
| | <i>Accounting Auditing and Accountability Journal</i> | 15 | 2% | 9.5 | 0951-3574 |
| | <i>Critical Perspectives on Accounting</i> | 14 | 2% | 9.4 | 1045-2364 |
| | <i>Abacus</i> | 12 | 2% | 3.3 | 0001-3072 |
| | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | 12 | 2% | 8.7 | 0165-4101 |
| | <i>Accounting Review</i> | 8 | 1% | 5.8 | 0001-4826 |
| | <i>Journal of Accounting Research</i> | 8 | 1% | 7.8 | 0021-8456 |
| | <i>Managerial Auditing Journal</i> | 8 | 1% | 5.4 | 0268-6902 |
| | <i>Journal of Accounting and Organizational Change</i> | 7 | 1% | 4.8 | 1832-5912 |
| | <i>Journal of Accounting and Public Policy</i> | 7 | 1% | 4.8 | 0278-4254 |
| B (de 06 a 09 publicações) 12,55% | <i>Journal of Cleaner Production</i> | 7 | 1% | 20.4 | 0959-6526 |
| | <i>Springer Proceedings in Business and Economics</i> | 7 | 1% | 0,7 | 2198-7246 |
| | <i>Academy of Accounting and Financial Studies Journal</i> | 6 | 1% | 1.4 | 1096-3685 |
| | <i>Corporate Ownership and Control</i> | 6 | 1% | 0,2 | 1727-9232 |
| | <i>International Journal of Accounting Auditing and Performance Evaluation</i> | 6 | 1% | 0,7 | 1740-8008 |
| | <i>Journal of Asian Finance Economics and Business</i> | 6 | 1% | 2.6 | 2288-4637 |
| | <i>Journal of Business Finance and Accounting</i> | 6 | 1% | 4.4 | 0306-686X |
| <i>Management Science</i> | 6 | 1% | 8.8 | 0025-1909 | |
| C (5 ou menos publicações) 48,64% | 116 periódicos | 341 | 49% | - | - |
| D (indefinidos) 28,12% | Indefinido | 198 | 28% | - | - |
| Total | | 701 | 100% | - | - |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O grupo A destaca-se por possuir o maior número de publicações, com um total de 74 artigos, representando 10,55% em cinco periódicos, sendo este o mais concentrado em números de artigos por periódicos, totalizando 74 artigos, com uma média de 14,8 publicações. O grupo B, com um total de 88 artigos, representando 12,55% em 13 periódicos, com uma média de 6,76 aproximadamente. O grupo C, com um total de 341 artigos, representando 48,64% em 116 periódicos, com uma média aproximada de 2,93 por periódico. E o grupo D, com um total de 198 artigos, representando 28,24% em periódicos indefinidos. Referente a esses periódicos indefinidos na base de dados da Scopus, os mesmos resultam da inclusão de periódicos que ainda não possuem todos os indexadores registrados, podendo essas informações não serem imediatas, conforme demonstrado por Baas *et al.* (2020) e Macháček; Srholec (2022). O gráfico 2 demonstra a evolução gráfica da produção científica ao longo dos anos.

Gráfico 2 – Evolução temporal das publicações por fonte.



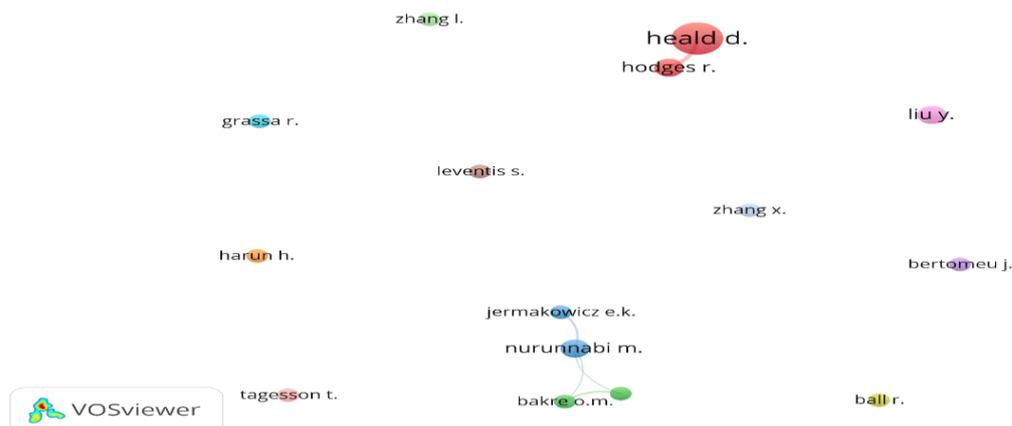
Fonte: Scopus (2024).

A revista *Public Money and Management* lidera com 21 publicações sobre transparência contábil, começando em 2014 e crescendo consistentemente até junho de 2024, com um aumento de um artigo em 2022 para seis em 2024. A *Accounting Auditing and Accountability Journal* é a segunda colocada com 15 publicações, possuindo o maior citescore de 9.5. A *Critical Perspectives on Accounting* ocupa o terceiro lugar com 14 publicações, com uma média de 0,7 artigos por ano. As revistas *Abacus* e *Journal of Accounting and Economics* estão empatadas em quarto lugar. *Abacus* não publica sobre o tema desde 2020, enquanto o *Journal of Accounting and Economics* continua a publicar pelo menos um artigo por ano sobre transparência na informação contábil.

4.3 Redes de coautoria

A partir dos dados coletados dos 1646 autores para formação dos grupos, foi considerado no mínimo três trabalhos por coautoria, resultando na presença de três *clusters* cada um com dois autores, além de observar a existência de uma rede de colaboração diversificada com nove autores, totalizando 15 autores com mais de três trabalhos publicados na área. Apresenta-se na figura 1 o mapa de rede de colaboração entre os autores que trabalham o tema transparência contábil.

Figura 1 – Mapa de rede de coautoria entre autores.



Fonte: Vosviewer

Tailândia e Estados Unidos da América. Esse *cluster* é formado por 181 documentos com 9335 citações, com destaque para os Estados Unidos com 148 documentos com 9165 documentos citados, correspondendo ao 1º lugar em números de trabalhos publicados e citações. *Cluster* Marrom: Dinamarca, Israel, Itália e Suécia. Esse *cluster* é formado por 49 documentos com 773 citações. *Cluster* lilás: Gana, Nova Zelândia e África do Sul. Esse *cluster* é formado por 25 documentos com 480 citações. *Cluster* rosa: Iraque e Romênia. Esse *cluster* é formado por 20 documentos com 40 citações.

4.4 Perfil de autoria

A amostra composta pelos 701 artigos, foram escritos por 1646 autores, resultando em uma média aproximada de 0,42 por autor. Ao analisar o perfil de autoria, busca-se demonstrar o impacto acadêmico das produções, medido pelo número de citações que os artigos de um autor recebem, refletindo a influência e a relevância de suas pesquisas na comunidade acadêmica. Apresenta-se na tabela 2 os dez autores mais prolíficos na temática.

Tabela 2 – Perfil de autoria de publicações

| | Autor | Filiação | Artigos publicados | Citações |
|-----------|----------------------|---|---------------------------|-----------------|
| 1 | Heald, David A. | Universidade de Glasgow (Escócia) | 7 | 188 |
| 2 | Hodges, Rony. | Universidade de Birmingham (Reino Unido) | 4 | 100 |
| 3 | Nurunnabi, Mohammad. | Universidade Príncipe Sultão (Arábia Saudita) | 4 | 34 |
| 4 | Ball, Ray. | Escola de Negócios Booth – Universidade de Chicago (EUA) | 3 | 1360 |
| 5 | Leventis, Stergios. | Universidade Helênica Internacional (Grécia) | 3 | 229 |
| 6 | Harun, Harun. | Escola de Negócios de Camberra (Austrália) | 3 | 115 |
| 7 | Grassa, Rihab. | Faculdade Superior de Tecnologia (Emirados Árabes unidos) | 3 | 92 |
| 8 | Bertomeu, Jeremy. | Escola de Negócios Olin (EUA) | 3 | 88 |
| 9 | McCartney, Sean. | Escola de Negócios e Gestão (Reino Unido) | 3 | 57 |
| 10 | Tagesson, Torbjorn | Universidade de Linkopings (Suécia) | 3 | 56 |
| 11 | Diversos | - | 16 | 192 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A análise da produtividade acadêmica dos autores revela um panorama diversificado em termos de publicações. Heald, David A., da Universidade de Glasgow, é o pesquisador mais prolífico, com sete artigos e 188 citações. Seu artigo mais citado, *Will austerity be a critical juncture in European public sector financial reporting?* (2015), trata de relatórios financeiros do setor público. Hodges e Nurunnabi também têm produções consideráveis, com quatro artigos cada. O artigo mais citado de Hodges é *Does Search-Facilitating Technology Improve the Transparency of Financial Reporting?* (2004), com 188 citações, focando em *disclosure* e transparência nas demonstrações financeiras. Nurunnabi é conhecido por *The perceived need for and impediments to achieving accounting transparency in developing countries: a field investigation on Bangladesh* (2011), com 34 citações, abordando a transparência contábil em países em desenvolvimento.

A análise do impacto acadêmico, medida pelo número de citações, destaca Ball, Ray, da Escola de Negócios Booth da Universidade de Chicago, com 1360 citações. Seu artigo mais citado, *Incentives versus standards: properties of accounting income in four East Asian countries* (2003), trata de informação assimétrica, qualidade dos relatórios financeiros, transparência e conservadorismo. Leventis, S., e Heald, D., também têm impacto significativo, com 229 e 188 citações, respectivamente. Essa análise é crucial para identificar pesquisas de

development. As palavras-chave como "sustainability," "corporate social responsibility," e "sustainable development" são centrais neste *cluster*. Este grupo destaca a crescente ênfase na responsabilidade social e nas práticas sustentáveis dentro das empresas, refletindo uma tendência global em direção à integração de objetivos sociais e ambientais nas estratégias corporativas, corroborando com a afirmação destacada no trabalho de Carroll e Shabana (2010), onde é discutido a importância crescente da responsabilidade social corporativa (CSR) e das práticas sustentáveis nas estratégias empresariais, destacando que as empresas estão cada vez mais integrando objetivos sociais e ambientais em suas operações para atender às expectativas dos stakeholders e promover um desenvolvimento sustentável.

O *cluster* azul é o terceiro, formado por 6 palavras, sendo: *accounting information; accounting regulation; corporate Governance; emerging markets; financial performance e international financial reporting standards*. As conexões trazidas nesse *cluster* sugerem um interesse contínuo em como a governança corporativa influencia a performance financeira e como os relatórios financeiros internacionais são utilizados para melhorar a transparência e a confiança dos investidores. Conforme observado por (Wójcik, 2016), as iniciativas de responsabilidade social corporativa (CSR) podem servir como sinais de mercado, destacando a crescente importância de integrar práticas sustentáveis nas estratégias empresariais para atender às expectativas dos stakeholders e melhorar o desempenho corporativo.

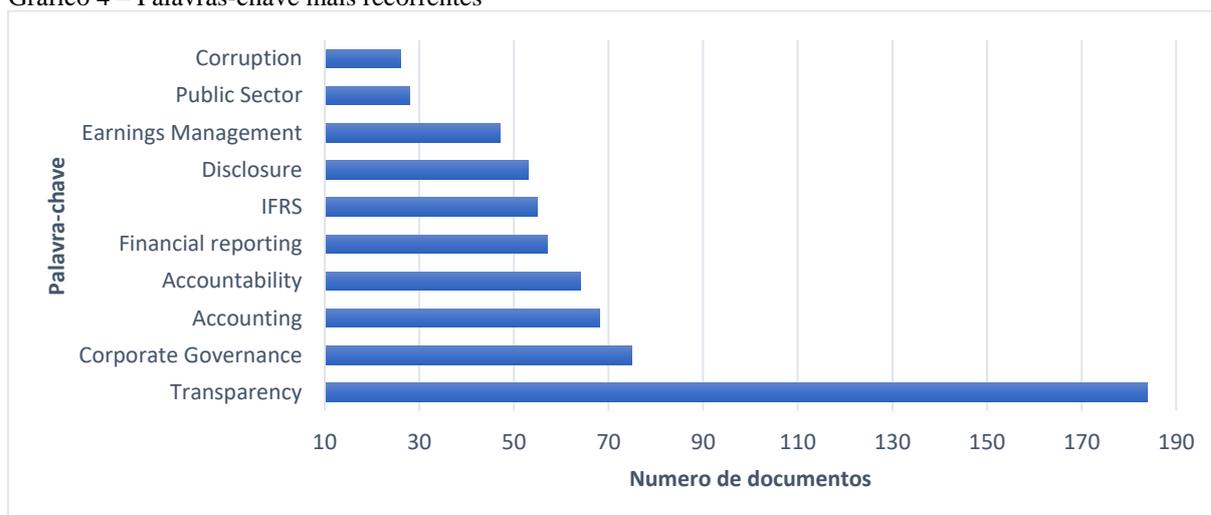
O *cluster* amarelo com palavras-chave China, *Corruption, Accountability e Financial Transparency* foca na aplicação e desafios das práticas de transparência financeira e governança na China. A presença dessas palavras indica um interesse em como a corrupção impacta a governança e a necessidade de *accountability* e transparência financeira para mitigar esses efeitos. O relatório "Enhancing Government Effectiveness and Transparency: The Fight Against Corruption" (2020) do Banco Mundial avalia os desafios na luta contra a corrupção e como a transparência pode melhorar a governança. O documento enfatiza que a implementação de medidas de transparência financeira e *accountability* é essencial para combater a corrupção e melhorar a governança, especialmente em contextos como o da China.

O *cluster* roxo, com cinco palavras, sendo: *international accounting standards; IPSAS; public sector; public sector accounting e transparency*. A palavra-chave "transparency" ocupa uma posição central na rede, indicando sua importância transversal em múltiplos temas de pesquisa. Ela está fortemente conectada a termos como "accounting," "disclosure," e "accountability," sugerindo que a transparência é um conceito fundamental que permeia diversas discussões, desde práticas contábeis, até governança corporativa. Alessa (2024) destaca a importância da transparência financeira para mitigar a corrupção e melhorar a governança corporativa, especialmente no setor bancário da China. Os autores discutem como a falta de transparência pode levar a práticas corruptas e como a melhoria na divulgação de informações financeiras pode fortalecer a *accountability* e a confiança dos stakeholders.

O *cluster* branco, com quatro palavras, sendo: *accounting; Auditing; blockchain e reporting*. Este *cluster* inclui termos como "blockchain," "auditing," e "reporting." A incorporação de tecnologias como blockchain na auditoria e nos relatórios financeiros tem sido uma área emergente de interesse. Blockchain oferece potencial para aumentar a transparência e a segurança das transações financeiras, tornando mais difícil a ocorrência de fraudes e corrupção. A auditoria, por sua vez, é crucial para assegurar a precisão e a integridade das demonstrações financeiras. A integração dessas tecnologias na auditoria pode transformar a forma como as auditorias são conduzidas, aumentando a eficiência e a confiança nos relatórios financeiros (Chen *et al.*, 2015).

O gráfico 4 mostra a frequência de ocorrência das principais palavras-chave nos estudos levantados pela amostra desta pesquisa relacionados à contabilidade e transparência. A partir desses dados, pode-se realizar várias observações e interpretações significativas:

Gráfico 4 – Palavras-chave mais recorrentes



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A palavra-chave *transparency* figura como a maior frequência, 184 vezes, indicando seu papel central nos estudos sobre práticas organizacionais, governança e confiança dos *stakeholders*. Em seguida, "Corporate Governance" com uma frequência de 75 vezes, destacando a importância da governança corporativa em relação à transparência e *accountability*. A palavra *accounting* surge 68 vezes, mostrando sua relevância em práticas empresariais e governança, especialmente com o uso de tecnologias (Dai; Vasarhelyi, 2017). "Accountability" é citada 64 vezes, refletindo a ênfase na responsabilidade nas práticas contábeis e de governança, essencial para promover confiança e integridade nas organizações (Bashir *et al.*, 2021).

A palavra-chave "financial reporting" aparece 57 vezes, evidenciando a importância dos relatórios financeiros precisos e transparentes. Os relatórios financeiros são essenciais para fornecer informações confiáveis aos investidores, reguladores e outras partes interessadas (Geng; Zhang; Zhou, 2023). A palavra-chave "IFRS" aparece 55 vezes na análise de rede de palavras-chave. As IFRS são um conjunto de normas contábeis internacionais desenvolvidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), projetadas para trazer consistência, transparência e comparabilidade às demonstrações financeiras em nível global, aumentando a transparência das informações financeiras, proporcionando aos stakeholders uma visão mais clara e precisa da posição financeira e do desempenho das empresas (Agana; Zamore; Domeher, 2023).

A palavra-chave "disclosure" aparece 53 vezes na análise de rede de palavras-chave, indicando sua importância significativa nos estudos sobre transparência. O "disclosure" de informações é crucial para a transparência, permitindo que investidores, reguladores e outras partes interessadas tomem decisões informadas com base em dados precisos e completos.

A divulgação de informações financeiras e não financeiras melhora a transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras. Isso é vital para investidores globais que buscam avaliar a saúde financeira e o desempenho das empresas de maneira consistente (Helfaya; Morris; Aboud, 2023).

A palavra-chave "Earnings management" aparece 47 vezes na análise de rede de palavras-chave. "Earnings management" refere-se às práticas contábeis utilizadas pelos gestores para manipular os lucros reportados de uma empresa, isso pode incluir a alteração de estimativas contábeis, a escolha de políticas contábeis específicas e o *timing* das transações. Muitas vezes para atingir metas financeiras ou expectativas de mercado (Dechow; Ge; Schrand, 2010). A palavra-chave "public sector" aparece 28 vezes na análise de rede de palavras-chave,

destacando sua importância na pesquisa contábil. A contabilidade do setor público é crucial para a transparência, responsabilidade e eficiência das administrações públicas. Estudos recentes examinam a adoção de normas internacionais de contabilidade do setor público (IPSAS) e suas implicações na governança, transparência e prevenção da corrupção (Alves Correa Silva *et al.*, 2022).

A palavra-chave "corruption" aparece 26 vezes, indicando a relevância do combate à corrupção para melhorar a governança e a transparência. A corrupção é um desafio significativo que pode minar a confiança nas instituições e comprometer a integridade das práticas contábeis (Farazmand *et al.*, 2022).

As análises de palavras-chave ajudam a identificar tendências emergentes, mudanças de paradigmas e novas áreas de desenvolvimento na transparência contábil. Elas evidenciam conexões entre temas e subcampos, facilitando a compreensão da estrutura intelectual e identificando lacunas que os estudos buscam preencher. Em resumo, a análise de palavras-chave organiza e sintetiza o conhecimento existente, oferecendo uma base sólida para orientar pesquisas futuras e promover avanços no campo da transparência contábil.

5. CONCLUSÃO

O estudo mapeou a produção científica sobre a transparência da informação contábil, analisando os artigos publicados entre 1995 e junho de 2024 na base Scopus. Observou-se um aumento significativo na produção científica sobre o tema a partir de 2017, com destaque para 2023, com 67 artigos publicados. A análise dos periódicos confirmou a Lei de Bradford, mostrando uma média de 4,70 artigos por revista.

Os artigos mais referenciados discutem a emissão e preparação de relatórios financeiros, especialmente em países asiáticos, onde a influência dos preparadores das demonstrações é significativa, apesar das normas do IASB. O *cluster* vermelho, com 11 palavras-chave, representa a maior rede de coocorrência, focando em boas práticas de governança corporativa e padrões internacionais de contabilidade.

As descobertas deste estudo orientam pesquisadores a explorar de forma mais profunda e abrangente as temáticas contemporâneas relacionadas à transparência contábil. Além disso, atualiza a comunidade acadêmica sobre as tendências atuais na área contábil, permitindo que os pesquisadores se familiarizem com os principais estudos e fundamentos teóricos estabelecidos. Este trabalho não só facilita a compreensão do estado da arte dos estudos sobre transparência contábil, mas também proporciona uma base sólida para futuras pesquisas teóricas e empíricas. A revisão bibliométrica identifica lacunas na literatura, sugerindo áreas onde investigações adicionais são necessárias, como os impactos da adoção das IFRS na qualidade da informação financeira e os desafios específicos enfrentados na implementação das IPSAS em diferentes contextos nacionais.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A utilização exclusiva da base de dados da Scopus pode ter restringido a abrangência dos resultados obtidos. Esta escolha pode ter excluído pesquisas relevantes disponíveis em outras bases de dados, potencialmente limitando a diversidade e a profundidade das contribuições deste estudo. Além disso, a análise foi restrita a artigos científicos publicados, o que significa que pesquisas em andamento, relatórios técnicos, livros, dissertações e outras fontes de informação pertinentes não foram incluídas.

Para ampliar a compreensão sobre a temática, recomenda-se a utilização também de bases de dados nacionais e outras fontes complementares. Isso pode fornecer uma visão mais abrangente e diversa, especialmente no contexto brasileiro, onde a discussão sobre transparência contábil pode apresentar particularidades distintas das observadas em outros

países. Explorar fontes adicionais pode enriquecer os resultados e fornece uma base mais robusta para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

AGANA, J. A.; ZAMORE, S.; DOMEHER, D. IFRS adoption: a systematic review of the underlying theories. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, [s. l.], 2023.

Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JFRA-08-2022-0317/full/html>. Acesso em: 30 jun. 2024.

ALESSA, N. Exploring the effect of International Public Sector Accounting Standards adoption on national resource allocation efficiency in developing countries. **Public and Municipal Finance**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 1–13, 2024.

ALMEIDA, J.; GONÇALVES, T. C. A Decade of Cryptocurrency Investment Literature: A Cluster-Based Systematic Analysis. **International Journal of Financial Studies**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 71, 2023.

ALVES CORREA SILVA, M. *et al.* Fatores Condicionantes da Adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade Do Setor Público – IPSAS. **Contabilidade Gestão e Governança**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 103–122, 2022.

ARAÚJO, C. A. Evolução Histórica e Questões Atuais. **Em Questão**, [s. l.], v. 12, n. 1, 2006.

BAAS, J. *et al.* Scopus as a curated, high-quality bibliometric data source for academic research in quantitative science studies. **Quantitative Science Studies**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 377–386, 2020.

BALDISSERA, J. F.; DALL’ASTA, D. Panorama Teórico e Empírico dos Determinantes da Transparência Pública. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 88–111, 2021.

BASHIR, U. *et al.* Do banking system transparency and market structure affect financial stability of Chinese banks?. **Economic Change and Restructuring**, [s. l.], v. 54, n. 1, p. 1–41, 2021.

BEYER, A. *et al.* The financial reporting environment: Review of the recent literature. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], v. 50, n. 2–3, p. 296–343, 2010.

BRETAS, V. P. G.; ALON, I. Franchising research on emerging markets: Bibliometric and content analyses. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 133, p. 51–65, 2021.

CARROLL, A. B.; SHABANA, K. M. The Business Case for Corporate Social Responsibility: A Review of Concepts, Research and Practice. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 85–105, 2010.

CHEN, M. *et al.* Corruption and bank risk-taking: Evidence from emerging economies. **Emerging Markets Review**, [s. l.], v. 24, p. 122–148, 2015.

DAI, J.; VASARHELYI, M. A. Toward Blockchain-Based Accounting and Assurance. **Journal of Information Systems**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 5–21, 2017.

- DECHOW, P.; GE, W.; SCHRAND, C. Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], v. 50, n. 2–3, p. 344–401, 2010.
- ELREFAE, G. A. *et al.* The entrepreneurship of accounting work and its role in reducing information asymmetry: Evidence from insurance companies. **Uncertain Supply Chain Management**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 101–114, 2024.
- FARAZMAND, A. *et al.* Corruption, lack of Transparency and the Misuse of Public Funds in Times of Crisis: An introduction. **Public Organization Review**, [s. l.], v. 22, n. 3, p. 497–503, 2022.
- GENG, H.; ZHANG, C.; ZHOU, F. S. Financial Reporting Quality and Myopic Investments: Theory and Evidence. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 98, n. 6, p. 223–251, 2023.
- GIACOSA, E.; FERRARIS, A.; BRESCIANI, S. Exploring voluntary external disclosure of intellectual capital in listed companies: An integrated intellectual capital disclosure conceptual model. **Journal of Intellectual Capital**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 149–169, 2017.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 7. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas Ltda, 2022.
- HELFAAYA, A.; MORRIS, R.; ABOUD, A. Investigating the Factors That Determine the ESG Disclosure Practices in Europe. **Sustainability**, [s. l.], v. 15, n. 6, p. 5508, 2023.
- MACHÁČEK, V.; SRHOLEC, M. Predatory publishing in Scopus: Evidence on cross-country differences. **Quantitative Science Studies**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 859–887, 2022.
- MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3ªed. [S. l.]: Editora Atlas Ltda, 2017.
- MOHAMMADI, S.; NEZHAD, B. M. The role of disclosure and transparency in financial reporting. **International Journal of Accounting and Economics Studies**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 60–62, 2015.
- MOURA, L.; NORDEN, L. Does Transparency Pay Off in the Long-Run? Evidence from Stock Market Segment Switches in Brazil. **SSRN Electronic Journal**, [s. l.], 2018.
Disponível em: <https://www.ssrn.com/abstract=3243023>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- PERIANES-RODRIGUEZ, A.; WALTMAN, L.; VAN ECK, N. J. Constructing bibliometric networks: A comparison between full and fractional counting. **Journal of Informetrics**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 1178–1195, 2016.
- PREVITALI, P.; CERCHIELLO, P. Corporate governance and anti-corruption disclosure. **Corporate Governance: The International Journal of Business in Society**, [s. l.], v. 23, n. 6, p. 1217–1232, 2023.
- RASHID, N. *et al.* Quality of Financial Reporting towards the Improvement Corporate Governance Mechanism. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, [s. l.], v. 8, n. 11, p. Pages 1339-1345, 2018.

- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4^oed. [S. l.]: Editora Atlas Ltda, 2017.
- ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. **Governança corporativa**. [S. l.]: Atlas, 2014.
- SILVA, V. P.; MUNTASER, J. Impacto do Disclosure no Risco e no Valor das Companhias Brasileiras de Capital Aberto. **Management in Perspective**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 34–58, 2020.
- SOUZA, K. G. D. *et al.* Convergência contábil e rentabilidade de fundos de investimentos em ações. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [s. l.], v. 15, n. 34, p. 76–93, 2018.
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [s. l.], v. 84, n. 2, p. 523–538, 2010.
- WÓJCIK, P. How Creating Shared Value Differs From Corporate Social Responsibility. **Journal of Management and Business Administration. Central Europe**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 32–55, 2016.
- ZHANG, M. *et al.* Accounting Transparency of Non – Governmental Organizations: A Bibliometric Analysis. **Information Technology and Systems**, [s. l.], v. 1137, Advances in Intelligent Systems and Computing, p. 645–659, 2020.
- ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 429–472, 2015.